



Perfil dos pacientes em uso de dexmedetomidina em uma UTI Pediátrica

Tema: Farmácia

Lídia Eugênia Avila Fraga Bobsin; Deise Luisa Locatelli; Derick da Silva Miranda; Aline Ribeiro; Sílvia Angélica Marques;

Serviço de Farmácia do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas

Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: A dexmedetomidina é um potente analgésico e sedativo, que atua através da sedação consciente, proporcionando sedoanalgesia sem depressão respiratória. Embora a utilização de sedativos seja rotineira em UTI Pediátrica, a literatura é escassa. O objetivo desta pesquisa foi descrever o uso de dexmedetomidina por pacientes críticos pediátricos. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, realizado a partir da consulta ao prontuário eletrônico de pacientes internados na UTIP de um Hospital Materno Infantil, durante o período de 09/2023 a 02/2024. Foram incluídos todos os pacientes que utilizaram dexmedetomidina, coletando-se as seguintes variáveis: idade, sexo, motivo de internação, comorbidades, tempo de tratamento, uso de outro analgésico/sedativo em associação, reação adversa, uso de ventilação mecânica e desfecho. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. A pesquisa possui aprovação do CEP (CAAE 46447821700005329). **Resultado:** 28 pacientes fizeram o uso de dexmedetomidina, 50% do sexo feminino, 50% com idade menor ou igual a 1 ano. 36% foram internados devido a broncopneumonia, 21% bronquiolite, 14% pós-operatório de apendicectomia e 11% por disfunção respiratória. Em relação às comorbidades: 61% eram previamente hígidos, 18% tinham malformações e 11% epilepsia. O tempo de tratamento foi de 5,15 dias, 64% utilizaram dexmedetomidina em associação com: 65% cetamina, 31% morfina e 4% fentanil. Dois pacientes apresentaram bradicardia associada ao uso, 46% estavam em ventilação mecânica. O tempo de internação foi em média 12,6 dias, e 82% dos pacientes evoluíram para alta, 14% foram transferidos para outro hospital e um paciente foi a óbito. **Conclusão:** Houve o predomínio de pacientes com infecções do trato respiratório inferior que utilizaram a dexmedetomidina em associação com cetamina, por um período curto. A dexmedetomidina demonstrou-se um sedativo seguro para pacientes críticos pediátricos.